

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

VII COMBART

ARTE, ATIVISMO E CIDADANIA

SUSTENTABILIDADES
ARTÍSTICAS,
URGÊNCIAS E
ECO-SENSIBILIDADES

CHAMADA
DE TRABALHOS

18, 19 E 20
JUNHO 2026

FACULDADE DE LETRAS
DA UNIVERSIDADE DO PORTO, PORTUGAL

SUBMISSÕES PARA O EMAIL:
CONFOMBART@GMAIL.COM

INSCRIÇÕES PARA O LINK:
[HTTPS://WWW.LETRAS.UP.PT/SI/EVENTS](https://www.lettras.up.pt/si/events)

**VII Conferência International
COMbART. Arte, Ativismo e
Cidadania**

**Sustentabilidades
Artísticas,
Urgências e Eco-
Sensibilidades**

18, 19 e 20 de junho de 2026



CHAMADA PARA RESUMOS

A crise ecológica e a erosão democrática contemporâneas exigem repensar as relações entre humanos, não-humanos e o planeta através das práticas artísticas como espaços de experimentação e resistência. A VII Conferência COMbART convida a pensar, analisar e expandir os modos como as ecologias da arte operam enquanto espaços de coabitação e transformação das relações entre poder, conhecimento e natureza (ler texto completo da chamada e eixos temáticos abaixo).

Datas importantes:

Submissões: até 16 de março de 2026

Comunicação dos resultados: 31 de março de 2026

Inscrições: até 30 de Abril antecipada (tardia até 31 de maio) de 2026

Programa Final: 8 de junho de 2026

Conferência: 18 a 20 de junho de 2025

Inscrições:

Antecipadas Estudantes - 40€ profissionais - 85€

Tardias: estudantes - 65€ profissionais - 120€

Local: Faculdade de Letras da Universidade do Porto

Submissões para o email: confcombart@gmail.com

COMBART Arte, ativismo e Cidadania: Sustentabilidades, Urgências e Eco-Sensibilidades - Chamada para Resumos

Os desafios contemporâneos — climáticos, sociais, económicos e políticos — exigem novas formas de pensar e agir sobre o mundo. A VII Conferência Internacional COMbART propõe-se investigar as interseções entre arte, eco-sensibilidades, ativismo e participação sócio-natural e política, explorando as formas como as práticas artísticas, culturais e participativas contribuem para imaginar e construir modos de vida mais sustentáveis, justos e inclusivos.

Vivemos um momento de crise ecológica e de erosão democrática sem precedentes, em que as questões ambientais, políticas e culturais se entrelaçam de forma cada vez mais evidente. Logo, a arte, enquanto prática crítica, sensível e situada, oferece um espaço de experimentação e de resistência, capaz de reconfigurar a relação entre os humanos, os não humanos e o planeta

As ecologias da arte tornaram-se laboratórios de imaginação política, espaços de coabitação entre humanos, espécies e territórios, uma vez que neles se ensaiam novas formas de democracia, baseadas na escuta, na colaboração e na reciprocidade. Da arte ecológica à pedagogia comunitária, da performance ambiental à prática social, estas experiências partilham um compromisso com a transformação das relações entre poder, conhecimento e natureza.

Esta conferência visa enaltecer abordagens relacionadas com o infame *novo materialismo*, como descrito por autores como Golańska e Kronenberg (2020), que argumentam os modos como a matéria, mais concretamente os corpos, os fetos e os agentes não-humanos participam dos processos de produção de conhecimento ecológico. Assim, é do nosso interesse enfatizar os modos como as práticas artísticas podem gerar saberes eco-sensíveis, movendo-se para além de uma dicotomia natureza/cultura. Simultaneamente, autores como Latta (2014), a este respeito, têm vindo a discutir o conceito de ecologias insurgentes da cidadania, na medida em que propõem que a natureza penetra na política juntamente com os sujeitos humanos, constituindo uma espécie de *corpus* sócio-natural, no qual a agência está distribuída entre humanos, não-humanos e mais-que-humanos. Por outro lado,



Yıldırım (2023) revê, analiticamente, as intersecções entre as artes, a etnografia e as ecologias, contestando, dessa forma, as narrativas históricas de dominação e demonstrando como as constelações humanas e mais-que-humanas se organizam em condições de devastação ecológica e colonial.

Assim e à luz destes referenciais teóricos e conceituais, a VII Conferência COMbART pretende analisar, compreender e expandir os modos como as ecologias da arte podem ser entendidas. Enfatizando perspectivas que vão desde a noção de laboratórios políticos de imaginação, espaços de coabitação entre humanos, espécies e territórios, nos quais se experimentam novas formas de democracia baseada na escuta, na colaboração e na reciprocidade.

A VII Conferência Internacional COMbART pretende reunir investigadores, artistas, curadores, ativistas, coletivos e comunidades interessados em dissecar as relações entre arte, ecologia, democracia e justiça social, sendo que a este nível, serão valorizadas propostas que explorem metodologias experimentais, práticas participativas e abordagens interdisciplinares, bem como investigações que articulem o pensamento crítico e prática estética.

A Conferência Internacional COMbART tem-se constituído, ao longo dos últimos anos, como um fórum de discussão em torno das práticas criativas e artísticas engajadas. Entendemos que a arte, a cultura, bem como um conjunto de outras práticas criativas não enquadradas nestas categorias, podem constituir-se como campos expressivos com um papel relevante na forma como se constrói a cidadania na contemporaneidade.

A VII Conferência Internacional COMbART resulta de uma colaboração entre diferentes entidades entre as quais o Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa (CICS.NOVA, NOVA FCSH e CICS.NOVA.IPLeiria); o Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP); o Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» (CITCEM); e o LabEA - Laboratório de Investigação em Educação Artística/FBAUP. São também parceiros deste evento a Rede Luso-Brasileira Todas as Artes (TAA) e a Rede de Pesquisa Luso-Brasileira em Artes e Intervenções Urbanas (RAIU).

São aceites comunicações provenientes de áreas como a sociologia, a antropologia, a história, a história de arte, as indústrias culturais e criativas, as práticas artísticas participativas e a investigação artística, a economia cultural, a geografia cultural e social, o planeamento urbano, os estudos culturais, as

ciências da comunicação e disciplinas correlatas, tais como a ilustração, a música, o cinema, as artes visuais, a performance e as artes performativas, assim como as interseções com as novas tecnologias, que apresentem resultados de pesquisa ou reflitam sobre as articulações entre práticas culturais/artísticas, ativismo e investigação, tendo em consideração os seguintes eixos:

I. Práticas políticas, ativistas e estéticas

- Ecologias políticas da arte: práticas artísticas e ativistas na era do Antropoceno.
- Decolonização do ambientalismo e justiça ecológica.
- Democracia e participação: práticas colaborativas, assembleias artísticas, pedagogias críticas e cidadania cultural.
- Arte e democracia sensível: estética, política e participação como modos de reconfigurar o espaço público.
- Narrativas do colapso e do cuidado: distopia, esperança e imaginação ecológica no cinema, literatura e performance.
- Economias ecológicas e culturais: modos de produção, transição verde e práticas culturais sustentáveis.
- Sustentabilidade e estética: ecocrítica, estética ambiental e novas sensibilidades ecológicas nas artes visuais, performativas e sonoras.

II. Corpos, espacialidades ecológicas e co-criação

- Corpo, território e planeta: o corpo como lugar ecológico;
- Geografias afetivas, bioarte, arte do território e práticas *site-specific*.
- Processos de criação coletiva como práticas relacionais que estabelecem formas de coexistência entre comunidades humanas, espécies e territórios.
- Comunidades e co-criação: arte comunitária, agroecologia, jardins partilhados e pedagogias do comum.

III. Tecnoartes, infraestruturas e ecologias digitais

- Investigação crítica sobre as relações entre práticas artísticas, tecnologia e ecologias, problematizando as infraestruturas técnicas enquanto

agentes ativos na produção de mundos, conhecimentos e sensibilidades ambientais.

- Tecnologia, dados e natureza: arte digital ecológica, inteligência artificial verde e imaginação tecnológica sustentável.

IV. Saberes e práticas transformativas

- Epistemologias ecofeministas e indígenas: saberes plurais, cosmopolíticas e ontologias relacionais na produção artística e científica.
- Educação e transformação: práticas artísticas e educativas na construção de uma cidadania ecológica
- Arquivos e memórias ambientais: práticas de documentação, arquivo e mediação do passado ecológico e político.

As submissões e respetivas comunicações podem ser realizadas em português, espanhol ou inglês. Os resumos devem ter no máximo 500 palavras e explicar de forma clara o contexto da pesquisa ou da reflexão teórica e/ou metodológica a apresentar na conferência, indicando os objetivos, pressupostos conceptuais e metodologia, bem como os resultados expectáveis ou alcançados. Devem ainda ser acompanhados por uma versão em inglês e por uma curta biografia de(s) autor(es) (max. 150 palavras), que inclua a sua afiliação e informações de contacto. O limite é de uma submissão por autor (enquanto primeiro autor).

Submissões para o e-mail: confcombart@gmail.com

Inscrições para o Link: <https://www.lettras.up.pt/si/events>

Coordenação:

Paula Guerra – IS-UP, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte - Universidade do Porto, Portugal

Patrícia Pereira - CICS.NOVA – Instituto Politécnico de Leiria, Portugal

Ricardo Campos - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal

Sofia Sousa – Instituto de Sociologia - Universidade do Porto, Portugal

Comissão Organizadora:

Cat Martins – LabEA/FBAUP - Universidade do Porto, Portugal
Jovani Dalla Bernardina – Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil
Patrícia Pereira - CICS.NOVA – Instituto Politécnico de Leiria, Portugal
Paula Guerra – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte -
Universidade do Porto, Portugal
Ricardo Campos - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Rui Saraiva - – Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal
Sofia Sousa – Instituto de Sociologia - Universidade do Porto, Portugal
Susana Januário – Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico do Porto, IS-UP,
Portugal
Tiago Barbedo Assis - LabEA/FBAUP, IS-UP- Universidade do Porto, Portugal

Comissão Científica:

Carles Feixa - Universitat Pompeu Fabra, Espanha
Carlos Garrido Castellano - University College Cork, USA
Cat Martins – LabEA/FBAUP - Universidade do Porto, Portugal
Catherine Strong – RMIT University, Austrália
Chiara Pussetti – Instituto de Ciências Sociais – Universidade de Lisboa, Portugal
Constance DeVereaux - University of Connecticut, USA
Cornelia Eckert - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil
Dafne Muntanyola Saura - Facultat de CCPP i de Sociologia – Universidade Autònoma de
Barcelona, Espanha
Eeva Mäkinen – Kuopio Conservatory, Finlândia
Fátima Vieira – Reitoria Universidade do Porto, Portugal
Francesca de Luca – ICS – Universidade de Lisboa, Portugal
João Wesley - Universidade Federal do Espírito Santo, Grupo de Estudos da Paisagem,
Brasil
Júlia Almeida de Mello – Federal University of Santa Maria, Brasil
Kristin Reichborn-Kjennerud - Oslo Metropolitan University, Noruega
Mary Fogarty – York University, Canada
Michael MacDonald - MacEwan University, Canada
Monika Salzbrunn - University of Lausanne, Switzerland
Mykaell Riley - University of Westminster, UK
Patrícia Pereira - CICS.NOVA – Instituto Politécnico de Leiria, Portugal
Paula Guerra – Instituto de Sociologia, CITCEM, CEGOT, DINÂMIA'CET-Iscte -
Universidade do Porto, Portugal
Paulo Raposo - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal
Pedro Costa – ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal
Ricardo Campos - CICS.NOVA - Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Simone Luci Pereira – Universidade Paulista, Brasil
Thiago Pereira Alberto – Universidade Federal Fluminense, Brasil
Vânia Rodrigues – CEIS – Universidade de Coimbra
Vi Grunvald - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Organização:

Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (CICS.NOVA, NOVA FCSH e IPLEIRIA)
Instituto de Sociologia da Universidade do Porto (IS-UP)
Dinâmia'CET - ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, Portugal

Apoios:

Caixa Geral de Depósitos
Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
NOVA FCSH
Rede de Pesquisa Luso-Brasileira em Artes e Intervenções Urbanas (RAIU)
Rede Luso-Brasileira Todas as Artes (TAA)
Reitoria da Universidade do Porto
Soalheira

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto UID/04647/2025 – CICS.NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa.
<https://doi.org/10.54499/UID/04647/2025>

Trabalho financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do Projeto UID/00727/2025
(<https://doi.org/10.54499/UID/00727/2025>)

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

VII COMBART

ARTE, ATIVISMO E CIDADANIA

SUSTENTABILIDADES
ARTÍSTICAS,
URGÊNCIAS E
ECO-SENSIBILIDADES

CHAMADA
DE TRABALHOS

18, 19 E 20
JUNHO 2026

FACULDADE DE LETRAS
DA UNIVERSIDADE DO PORTO, PORTUGAL

SUBMISSÕES PARA O EMAIL:
CONFCOMBART@GMAIL.COM

INSCRIÇÕES PARA O LINK:
[HTTPS://WWW.LETRAS.UP.PT/SI/EVENTS](https://www.letras.up.pt/si/events)